



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

O KOJIKI

Cosmogonia do Japão. Narrativa da ancestralidade divina da família imperial e da corte de Yamato.

A PESQUISA

Uma nova tradução do *Kojiki*.
Levantamento de possíveis escolhas tradutórias para os nomes e catálogos do texto.



QUESTÕES PARA UMA TRADUÇÃO DO KOJIKI

UM CATÁLOGO EM TRADUÇÃO

Céu e terra começavam, e os nomes das kami que surgiram em Taka-ama-no-hara, o prado do alto céu, foram:

o da kami mestra do campo celeste,
Ame-no-mi-naka-nushi;
depois, o da kami da alta geração,
Taka-mi-musubi;
depois, o da kami da alta geração,
Kami-musubi.

Essas três colunares kami, todas elas kami ímpares, esconderam-se.

BRUNO ZITTO

bruno.zitto@ufrgs.br

orientador: Andrei Cunha

REFERÊNCIAS

ANÔNIMO, *Popol Vuh*. Traduzido por Josely Vianna Baptista. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

MIETTO, L. F. M. R. *Kojiki ou "Relatos de Fatos do Passado": apresentação com notas analíticas da mais antiga crônica histórica japonesa do século VIII*. Dissertação (Mestrado em História Social) – Departamento de História Social, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

OONO, Yasumaro. *Kojiki*. Traduzido por Donald L. Philippi. Tokyo: University of Tokyo Press, 1989.

_____. *The Kojiki: an account of ancient matters*. Traduzido por Gustav Heldt. New York: Columbia University Press, 2014.

SIN-LÉQI-UNNÍNNI. *Ele que o abismo viu: epopeia de Gilgamesh*. Traduzido por Jacyntho Lins Brandão. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

HESÍODO. *Teogonia*. Traduzido por Christian Werner. São Paulo: Hedra, 2013.

_____. *Teogonia: a origem dos deuses*. Traduzido por Jaa Torrano. 2. Ed. São Paulo: Iluminuras, 1991.